

QUANTUM PENSÊNICO (EVOCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *quantum pensênico* é a quantidade hipotética de pensamentos, sentimentos e energias despendida e direcionada pela conscin ou grupo de conscins, homens ou mulheres, sobre determinado alvo, objetivo, situação, realidade ou ideia, em caráter pontual ou duradouro, resultando na força, potência e qualidade das evocações, assimilações, interações e efeitos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *quantum* provém do idioma Latim, *quantus*, “quantidade”. A palavra *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Quantidade pensênica. 2. Intensidade pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *quantum pensênico*, *quantum pensênico minimum* e *quantum pensênico sufficiens* são neologismos técnicos da Evocaciologia.

Antonimologia: 1. Amensurabilidade pensênica. 2. Qualidade pensênica.

Estrangeirismologia: a autonomia frente ao *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Detalhismologia aplicada às automanifestações.

II. Fatuística

Pensenologia: o *quantum pensênico*; o holopensene pessoal da Paramatematicologia; a rentabilização do patrimônio autopensênico; a convergência de grupopenses viabilizando projetos evolutivos, na contramão do holopensene planetário médio; a grupopensenidade; o vigor dos elos interconscienciais desencadeados no processo pensênico; o acúmulo de autopensenes afins favorecendo a ocorrência de oportunas sincronidades direcionadoras e da serendipitita tarística; a grandeza constructiva e neoideativa dos megapenses trivocabulares; o vigor das neoassinaturas pensênicas do agente grafotarístico lúcido; a verbalização intensificando e fixando os autopensenes; a magnitude das autoinculcações patopensênicas; a sucumbência automimética à Mesologia pela insuficiência de autossustentação pensênica (Robexologia); a desorganização pensênica enquanto divisão improdutiva das possibilidades autorrecilogênicas e assistenciais; o desafio eitológico da administração e dosagem das autopensenizações em prol do autocompléxis; o fator *pen* dos autopensenes em crescente prevalência no microuniverso consciencial.

Fatologia: a visão métrica; a automatematicidade; o senso de causa e efeito; a ordem de grandeza e proporção; a autorresponsabilidade evolutiva; a neocientificidade; a gestão do espaço mental; a disciplina ideativa; as evocações no preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos*; a ortocentralidade; a motivação racionalmente inserida nas autodemandas; as preferências e interesses inatos; o senso meritocrático quanto à autoliberdade consciencial (Evolucilogia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapesquisas pessoais (Projeciologia) corroborando em alto nível as realidades quantitativas e qualitativas dos pensamentos, sentimentos e energias; a potencialização das energias conscienciais (ECs) pela vontade; o fluxo cósmico (Holocarmologia) impondo recomposições interconscienciais com exatidão cosmoética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo afinidade–força evocativa*; o *sinergismo dos pensenes afins*; o *sinergismo vontade-intenção-EC*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento do tempo intrafísico*; o *princípio da qualificação da quantidade*; o agrupamento máximo dos aut esforços pensênicos no *princípio do megafoco*; o *princípio de as pararealidades antecederem as realidades intrafísicas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) pautando a disciplina pensênica.

Teoriologia: a *teoria da usinagem pensênica megafraterna do Ser Serenão*; a *teoria das consequências planetárias da pensenização da Consciex Livre* (CL); a *teoria de quanto mais avançada a consciência, maior a potência da autopenalização*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo* aplicada à metapensenedade pessoal; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do diário de autopenalização*; a *técnica do pensenograma*.

Laboratoriologia: a força holopensênica acumulada ao longo de milhares de verbetes defendidos e demais eventos tarísticos no *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Efeitologia: os *efeitos instantâneo, acumulativo e residual da autopenalização*; a *centragem ortopensênica maximizando os efeitos evolutivos em geral*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes dos esforços neopensênicos*.

Ciclogia: a proporcionalidade permeando o *ciclo deslize patopensênico–recomposição ortopensênica*; o *ciclo grupocármico inteprição–autovitimização–recomposição–libertação–poli-carmalidade*; o *ciclo iniciativa–continuismo–acabativa*.

Enumerologia: o *fator motivacional*; o *fator proxêmico*; o *fator cronêmico*; o *fator racional*; o *fator principiológico*; o *fator paramatemático*; o *fator holocármico*.

Binomiologia: o *binômio vontade-quantidade*; o *binômio intenção-qualidade*; o *binômio organização-constância*.

Interaciologia: a *interação foco pensênico–solucionática*; a *interação esforços pensênicos–capacidade autorrecinológica*.

Crescendologia: o acúmulo de patopensenações predispondo o *crescendo nosográfico incidentes–acidentes–macro-PK destrutiva*; o *crescendo cognoscente nas releituras de textos relevantes*; a *vontade e a tecnicidade embasando o crescendo da ortopensenação*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação–trabalho–lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo mimo energético / bagulho energético*; o *antagonismo dosagem / abuso*; o *antagonismo facilitar / dificultar*; o *antagonismo quantitativo tudo / nada*; o *antagonismo complexificação organizada / complicação dispersiva*.

Legislogia: a *exatidão paramatemática da lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço* aplicada à manutenção dos proexopenses convergentes ao completismo existencial.

Sindromologia: a *pulverização improdutiva dos potenciais construtivos autopensênicos na síndrome da dispersão consciencial*; o *dispêndio energético na síndrome do ansiosismo*.

Holotecologia: a *matematicoteca*; a *sincronoteca*; a *pensenoteca*; a *mensuroteca*; a *volicioteca*; a *metodoteca*; a *prioroteca*; a *potencioteca*; a *qualitoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evocaciologia*; a *Pensenologia*; a *Holocarmologia*; a *Interprisionologia*; a *Priorologia*; a *Vinculologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autabsolutismologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Desassediologia*; a *Holomaturologia*; a *Sistematicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin javalínica*; o *ser interassistencial*; a *conscin megafocada*.

Masculinologia: o *pensenizador*; o *evocador*; o *motivado*; o *atento*; o *neocientista*; o *matemático*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*.

Femininologia: a pensenizadora; a evocadora; a motivada; a atenta; a neocientista; a matemática; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens polyedricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens holopenenocreator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *quantum pensênico minimum* = o demandado nas iniciativas e neoprojetos; *quantum pensênico sufficiens* = o bastante para as acabativas em geral.

Culturologia: a *cultura da autovigilância*; a *cultura do calculismo cosmoético*; a *cultura da avaliação sistemática das realidades*.

Voliciologia. Dentro da *Megafocologia*, é sempre relevante considerar a autopenidência, decorrente da própria vontade, como a principal força ou concausa atuante nas injunções da atual vida intrafísica. *Inexistem meros acasos*.

Cronêmica. Pela *Experimentologia*, o *quantum pensênico* divide-se em 2 tipos:

1. **Acumulativo:** o contínuo; a batopenidência perseverante; a ruminação mental; a evocação permanente; o mural de fotos; o templo religioso; o projeto de longo prazo; a sustentabilidade auto e maxiproéxica; o *Curso de Longo Curso*; a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

2. **Pontual:** o pensene isolado; o pensamento solto; a evocação fugaz; a lembrança efêmera; a reatividade específica; o escorregão patopenênico; o escárnio; a empolgação; a fala no debate; o contrargumento; a tertúlia conscienciológica; o verbete neoenciclopédico.

Taxologia. Pela *Conscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 40 tipos de pensenes, e respectivos autoquestionamentos capazes de estimular o escrutínio metapensênico quantitativo à conscin autopesquisadora, homem ou mulher:

01. **Acríticopensene.** O *quanto pensenizo* de maneira reativa e apriorista, minimizando as reais potencialidades discernimentológicas hauridas até o momento existencial?

02. **Analíticopensene.** O *quanto pensenizo* a partir da percuciência detalhista das considerações neoparadigmáticas úteis ao esclarecimento pessoal e coletivo?

03. **Andropensene.** O *quanto pensenizo* com base na instintividade territorial, extemporânea ou indigna da autocondição homínida?

04. **Antipensene.** O *quanto pensenizo* contrariamente ou de maneira antagônica, com lucidez e posicionamento firme, ou por teimosia e mera defesa ideológica egocêntrica?

05. **Assediopensene.** O *quanto pensenizo* mal dos compassageiros evolutivos, notadamente dos pertencentes aos círculos mais íntimos?

06. **Autobenignopensene.** O *quanto pensenizo* a favor da construção da homeostase íntima pautada nas condutas fraternas autoimperdoadoras?

07. **Autografo pensene.** O *quanto pensenizo*, registro e público as autorreflexões evolutivas e a bagagem holobiográfica omnifatuística já pesquisada?

08. **Autopesquisopensene.** O *quanto pensenizo* em prol da consolidação definitiva da neopostura de neocientista consciencial?

09. **Axiopensene.** O *quanto pensenizo* fundamentado na valoração racional, pró-evolutiva e abrangente das demandas e prioridades interassistenciais?

10. **Comunicopensene.** O *quanto pensenizo* visando à autoqualificação da transmissão dos achados evolutivos pessoais às conscins em geral?

11. **Conviviopensene.** O *quanto pensenizo* de maneira abnegada impulsionando as recomposições grupocármicas oportunizadas no atual *lifetime*?

12. **Cosmovisiopensene.** O quanto *pensenizo* enquanto pesquisador generalista, em busca de neoassociações ideativas esclarecedoras quanto às complexas pararealidades cósmicas?
13. **Credulopensene.** O quanto *pensenizo* sobre o *princípio da descrença* (PD) aplicável a toda e qualquer análise consciencial avançada e realista?
14. **Dubiopensene.** O quanto *pensenizo* em *looping* buscando fugas e postergações da concretização de autoposicionamentos já deliberados intimamente?
15. **Duploopensene.** O quanto *pensenizo* diariamente em prol da manutenção das inter-relações construtivas do duplismo evolutivo autovivenciado?
16. **Erotropensene.** O quanto *pensenizo* vulgarmente na condição de autor de pecadilhos mentais nosoevocadores?
17. **Falaciopensene.** O quanto *pensenizo* sem maior criticidade em busca de pseudojustificativas vazias das autocorrupções já mapeadas?
18. **Fitopensene.** O quanto *pensenizo* e me dedico às *interações desassediadoras*, de ganhos recíprocos, com a Botânica em geral?
19. **Fixopensene.** O quanto *pensenizo* com autoliberdade relativa, promovendo desassins pela vontade ou mesmo mudando de bloco sob condições críticas?
20. **Flagelopensene.** O quanto *pensenizo* ainda influenciado por resquícios autodestrutivos da genuflexão e da culpabilidade proveniente do círculo vicioso vítima-algoz?
21. **Gerontopensene.** O quanto *pensenizo* sobre a condição de megaprodutividade intelectual nas terceira e quarta idades intráficas, no auge lúcido da maturidade ressomática?
22. **Intermissiopensene.** O quanto *pensenizo* na busca pelo autorreferencial homeostático máximo e pela recuperação de cons libertária alinhada à Autoparaprocedenciologia?
23. **Ironopensene.** O quanto *pensenizo* com sarcasmo e ironia, em óbvia autofuga dos próprios lapsos ou pontos cegos autoconscienciométricos não reconhecidos com lucidez?
24. **Lateropensene.** O quanto *pensenizo* com rapidez, pertinácia e associativismo, construindo a atenção multifocal basal aos oportunos autodesempenhos pangráficos?
25. **Lexicopensene.** O quanto *pensenizo* intensificando a abrangência grafoassistencial singular do autopolineuroléxico na vivência da tares conscienciológica?
26. **Logicopensene.** O quanto *pensenizo* com racionalidade em alto nível aplicada à heurística da solucionática cosmoética, fundamental aos avanços grupocármicos?
27. **Ludicopensene.** O quanto *pensenizo* e me dedico aos passatempos e distrações programadas, úteis ou irrelevantes e desalinhadas aos propósitos autoproécicos?
28. **Maxiproexopensene.** O quanto *pensenizo* com visão de grupo avançada, dentro de projetos viáveis e duradouros (Gesconologia) dentro do *binômio tares-pararurbanizações*?
29. **Mimeticopensene.** O quanto *pensenizo* com autonomia e autossuperatividade em relação às automimeses nosográficas?
30. **Neopensene.** O quanto *pensenizo* pela requalificação atributológica ínsita ao *ciclo trafar identificado–trafal correspondente–neotrafor*?
31. **Oniropensene.** O quanto *pensenizo* formulando e fabricando pseudorrealidades divergentes dos propósitos neoparadigmáticos lucidamente aceitos?
32. **Paleopensene.** O quanto *pensenizo* sem inovação, mero autorrepetidor de ideologias regressas, na condição de antepassado de si mesmo?
33. **Pedopensene.** O quanto *pensenizo* em subnível maturológico, arrastado ao conforto improdutivo da mesmexis e das responsabilidades terceirizadas?
34. **Praxiopensene.** O quanto *pensenizo* visando a minoração ou redução dos inevitáveis *gaps* teáticos frente aos referenciais neoparadigmáticos?
35. **Raciocinopensene.** O quanto *pensenizo* com esforço sobre o tema prioritário, promovendo confluências e sincronidades na construção de grupos de neoideias válidas?
36. **Sociopensene.** O quanto *pensenizo* mesclando os ortoposicionamentos discernidos e a convivalidade com intermissivistas, minidissidentes ou adversários ideológicos óbvios?
37. **Tecnopensene.** O quanto *pensenizo* com metodologia, autorganização e constância levando a resultados evolutivos programados e práticos?

38. **Toxopensene.** O *quanto pensenizo* sob a égide dos múltiplos idiotismos culturais omnipresentes na *Era da Supercomunicação*?

39. **Vincopensene.** O *quanto pensenizo* para a manutenção íntima da relevância do voluntariado consciencial com vistas ao completismo auto e maxiproexológico?

40. **Xenopensene.** O *quanto pensenizo* partindo do nível pessoal teático de Universalismo ao proporcionar a distribuição de energias recompositoras e neoideias irrestritamente?

Liberologia. Pela ótica da *Autossuficienciologia*, quanto maior a lucidez quanto à aplicação consistente e racional dos autopensenes pró-evolutivos, menor a sucumbência da conscin, homem ou mulher, aos determinismos em geral, a partir da incessante somatória qualiquantitativa ínsita ao *sinergismo autopensene-holopensene*. Ortopensenzar é colocar as estatísticas e probabilidades a favor da evolutividade.

Sinteticologia. Em última instância, a consciência vale a carga lúcida de ortopensenzização centrada e teática, a favor da evolutividade do Cosmos. *Autopensene: primeira realidade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *quantum pensênico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
02. **Agenda de autopensenzização:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Agente de sustentação pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodisciplina imagística:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Automatematicidade pró-evolutiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Autopensenzização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Banalização da autopensenidade:** Autopensenologia; Nosográfico.
10. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
11. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
12. **Megafoco autopensênico:** Autopensenologia; Neutro.
13. **Mito da inocuidade pensênica:** Realismologia; Nosográfico.
14. **Omniproporcionalidade:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

REFLETIR SOBRE O PROCESSO DO QUANTUM PENSÊNICO PODE INCREMENTAR O SENSO DE AUTORRESPONSABILIDADE MULTIDIMENSIONAL DA CONSCIN LÚCIDA, RUMO A CONDIÇÕES ORTOPENSÊNICAS MAIS PERENES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a força, pontual e acumulativa, dos autopensenes? Utiliza tal pararealidade a favor da desassedialidade pessoal e grupal?

M. P. C.